



**Militia Sanctae Mariae**



**Círculo “Shahbaz Bhatti»**

**Newsletter nº 5**

«... temos diante de nós a vida luminosa de Shahbaz Bhatti. Teve Cristo como Salvador, a Igreja como Mãe, todo o ser humano como irmão. Foi coerente até ao seu fim. A sua vida foi e continuará para sempre uma vida imolada, num sacrifício imolado a Deus. Como desejava, encontramos-lo aos pés da cruz de Cristo...». «... devemos dar graças a Deus por ter colocado no nosso caminho este autêntico “mártir”, isto é, “testemunho” da fé cristã...» (Cardeal Jean-Louis Tanran, Presidente do Conselho Pontifício para o Diálogo Interreligioso, 6.3.2011, na Missa popr Shahbaz Bhatti, assassinado a 2.3.2011).

O Círculo “Shahbaz Bhatti”, nesta Newsletter, deseja recordar este mártir, divulgando o seu testamento espiritual e convidando todos os homens de boa vontade a rezarem por todos os mártires cristãos contemporâneos.

Eis o “Testamento espiritual do mártir Shahbaz Bhatti”(1):

*«O meu nome é Shahbaz Bhatti. Nasci numa família católica. O meu pai, professor reformado e a minha mãe, dona de casa, educaram-me segundo os valores cristãos e os ensinamentos da Bíblia, que influenciaram a minha infância.*

*Enquanto criança era solícito em ir à igreja e encontrar profunda inspiração nos ensinamentos, no sacrifício e na crucificação de Jesus. Foi o amor de Jesus que me induziu a oferecer os meus serviços à Igreja. As tremendas condições em que viviam os cristãos do Paquistão devastaram-me. Recordo uma sexta-feira de Páscoa, quando tinha somente treze anos, quando ouvi um sermão sobre o sacrifício de Jesus pela nossa redenção e pela salvação do mundo. Então pensei corresponder a esse amor oferecendo amor aos nossos irmãos e irmãs, pondo-me ao serviço dos cristãos, especialmente dos pobres, dos necessitados e dos perseguidos que vivem neste país islâmico.*

*Foi-me pedido de pôr fim à minha batalha, mas sempre recusei, correndo o risco da minha própria vida. Não quero popularidade, nem qualquer posição de poder. Quero, somente, um lugar aos pés de Jesus. Quero que a minha vida, o meu carácter, as minhas acções falem por mim e que digam que estou seguindo Jesus Cristo. Tal desejo é muito forte em mim que me considerarei privilegiado na hora - nesta minha batalha em que me esforço por ajudar os*

*necessitados, os pobres, os cristãos perseguidos no Paquistão – em que Jesus quisesse aceitar o sacrifício da minha própria vida.*

*Quero viver por Cristo e por Ele quero morrer. Não tenho nenhum medo neste país. Muitas vezes os extremistas desejaram matar-me, prender-me; ameaçaram-me, perseguindo e aterrorizando a minha família. Eu digo que enquanto tiver vida, até ao meu último suspiro, continuarei a servir Jesus e esta pobre e sofredora humanidade, os cristãos, os necessitados, os pobres.*

*Creio que os cristãos no mundo que deram a mão aos muçulmanos atingidos pela tragédia do terramoto de 2005, construíram pontes de solidariedade, de amor, de compreensão, de cooperação e de tolerância entre as duas religiões. Se tais esforços continuarem, estou convicto que conseguiremos vencer os corações e as mentes dos extremistas. Então produz-se-á uma mudança positiva: os povos não se odiarão, não se matarão em nome da religião, mas amar-se-ão uns aos outros, trarão a harmonia, cultivarão a paz e a compreensão nesta região.*

*Creio que os necessitados, os pobres, os órfãos, qualquer que seja a sua religião vão considerar-se como seres humanos.*

*Penso que aquelas pessoas fazem parte do meu corpo em Cristo, que são a parte perseguida e necessitada do corpo de Cristo. Que levarmos a cabo esta missão, então teremos ganho um lugar aos pés de Jesus e poderemos guardá-lo sem vergonha. »*

*(1) Shahbaz Bhatti foi assassinado em 2 de Março de 2011, quando era Ministro das Minorias do Governo do Paquistão.*